

Boletim destinado à divulgação das aquisições incorporadas ao acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde.

# ALERTA

AGOSTO/2004 v. 10, n. 8 | | | | | ISSN 0104-9755

IMPRESSO

## RESUMOS

### Saúde no Brasil Contribuições para a Agenda de Prioridades de Pesquisa

Esta obra é produto do processo de construção da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. Essa agenda é elemento central da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTI/S). A construção e a implementação da PNCTI/S foram uma determinação da atual gestão do Ministério da Saúde, disposta a fazer com que este venha a ocupar lugar de maior destaque na estruturação do esforço brasileiro de pesquisa em saúde. De acordo com as recomendações da 1.<sup>a</sup> Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde, a PNCTI/S é parte integrante da Política Nacional de Saúde. Isso implica dizer que tal política deve considerar as necessidades nacionais e regionais de saúde da população brasileira e ser capaz de aumentar a indução seletiva, com vistas à produção de conhecimentos e bens materiais e processuais voltados para o desenvolvimento das políticas sociais.



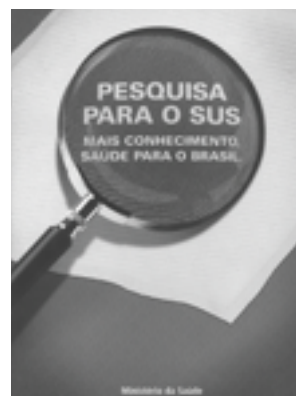
### 2.<sup>a</sup> CNCTIS Relatório Consolidado Nacional da 2.<sup>a</sup> CNCTIS



A realização da 2.<sup>a</sup> Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (2.<sup>a</sup> CNCTIS) foi motivada pela necessidade de se reorientar os rumos da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e de se discutir o papel do Ministério da Saúde em sua construção e condução. A conferência foi convocada de forma intersetorial, a fim de aprofundar os mecanismos de cooperação e coordenação intragovernamental, visando ao aumento da eficiência das ações nesse campo. As discussões da 2.<sup>a</sup> CNCTIS foram orientadas por dois documentos de referência: a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. O presente relatório representa a síntese do trabalho de incorporação e sistematização das propostas aprovadas nas 24 conferências estaduais, produto dos debates realizados nos estados e municípios sobre os dois documentos de referência.

### Pesquisa para o SUS Mais Conhecimento, Saúde para o Brasil

Em 2001, o Ministério da Saúde implantou o Projeto Gestão Compartilhada em Ciência e Tecnologia, que, dentre outras atividades, promoveu o financiamento de 148 pesquisas prioritárias para a gestão do SUS em 10 estados brasileiros. Em 2004, o projeto passa a ser chamado de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde. Esta publicação apresenta um olhar sobre esse trabalho desenvolvido, bem como as perspectivas futuras da Pesquisa para o SUS. Além da divulgação das pesquisas realizadas, este documento corrobora a importância do projeto, inserido agora num cenário favorável à condução, pelo Ministério da Saúde, da política de pesquisa no País. Projeto este que só foi possível graças à parceria efetiva das esferas do governo na condução do processo. Isso tem sido fundamental para o alcance de metas comuns, tais como o aprimoramento de políticas públicas de saúde e a melhoria das condições de saúde da população.



## MONOGRAFIAS

### AGENDA DA SAÚDE

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Saúde no Brasil: contribuições para a agenda de prioridades de pesquisa.** Brasília, 2004. 306 p. ISBN 85-334-0798-X.

### CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CONFERÊNCIA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE, 2., 2004, Brasília. **Relatório consolidado nacional da 2.ª CNCTIS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 98 p.

### DIABETES MELLITUS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde; Organização Pan-Americana da Saúde. **Avaliação do plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus no Brasil.** Brasília, 2004. 64 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios). ISBN 85-334-0789-0.

### FONOAUDIOLOGIA

FUNDAÇÃO ONCOCENTRO DE SÃO PAULO. **Fonoaudiologia em cancerologia.** São Paulo: FOSP, 2000. 286 p.

### HEMOVIGILÂNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Coordenação Nacional de Hemovigilância. **Manual técnico de hemovigilância.** Brasília, 2004. 39 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

### PESQUISA EM SAÚDE

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Pesquisa para o SUS: mais conhecimento, saúde para o Brasil.** Brasília, 2004. 31 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios). ISBN 85-334-0768-8.

\_\_\_\_\_. Resultados da consulta pública da agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde. Brasília, 2004. 56 p.

### POLÍTICA DE SAÚDE

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. **Prêmio HumanizaSUS David Capistrano: Política Nacional de Humanização – PNH.** Brasília, 2004. 13 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

### PROFISSIONAL DA SAÚDE

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. **Gestão do trabalho e da regulação profissional em saúde: agenda positiva.** Brasília, 2004. 51 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios). ISBN 85-334-0794-7.

\_\_\_\_\_. **Técnico em higiene dental e auxiliar de consultório dentário: perfil de competências profissionais.** Brasília, 2004. 25 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 85-334-0792-0.

### RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamen-

to de Gestão da Educação na Saúde. **Ver – SUS Brasil**: caderno de textos. Brasília, 2004. 299 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

## SANEAMENTO

NERY, Tito César dos Santos; SEGATTO, Norian (Org.) **Saúde e saneamento**: chegando a um consenso. São Paulo: Limiar, 2004. 110 p.

## SAÚDE DA FAMÍLIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia prático para seleção de consultores**. Brasília, 2004. 31 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

## SAÚDE MENTAL

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Programa de volta para casa**: liberdade e cidadania para quem precisa de cuidados em saúde mental. Brasília, [2004]. 8 p.

## SERVIÇOS DE SAÚDE

ASTORGA J., Ignacio; PINTO C., Ana María; FIGUEROA M., Marco. **Estudo da rede de serviços de saúde na região de fronteira Argentina, Brasil e Paraguai**: 2001-2002. Brasília: Opas, 2004. 99 p. ISBN 85-87943-42-1.

PRADE, Sandra Suzana. **Da avaliação à informação em serviços de saúde**: o método sistêmico e multidimensional de apoio às decisões e o caso do controle de infecção hospitalar. Rio

de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. 207 p. ISBN 85-7393-331-3.

## TABAGISMO

BLANKE, D. Douglas; SILVA, Vera da Costa e. (Ed.). **Tobacco control legislation**: an introductory guide. 2. ed. Geneva: WHO, 2004. 293 p. (Tools for Advancing tobacco control in the 21st century). ISBN 92-4-156268-4.

SILVA, Vera da Costa e. (Ed.) **Policy recommendations for smoking cessation and treatment of tobacco dependence**: tools for public health. Geneva: WHO, 2003. 76 p. (Tools for Advancing tobacco control in the 21st century). ISBN 92-4-156240-4.

## PERIÓDICOS

BRAZILIAN JOURNAL OF MEDICAL AND BIOLOGICAL RESEARCH. São Paulo: FMRP, USP, v. 37, n. 8, Aug. 2004.

RADIS COMUNICAÇÃO EM SAÚDE. Rio de Janeiro: Fiocruz, n. 24, ago. 2004.

REVISTA NURSING. São Paulo: Ferreira & Bento do Brasil, ano 7, n. 75, ago. 2004.

REVISTA SOCIEDADES BRASILEIRAS DE CÂNCER. São Paulo: VGS Produção Editorial, ano 1, n. 3, jul./ago. 2004.

## 5 DE AGOSTO DIA NACIONAL DA SAÚDE NASCIMENTO DE OSWALDO CRUZ

O médico-sanitarista Oswaldo Cruz nasceu em 1872, em São Luís de Paraitinga, São Paulo. Filho do médico Bento Gonçalves Cruz e de Amália Bulhões Cruz, mudou-se, ainda criança, para o Rio de Janeiro. Aos 15 anos, ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e, em 1892, formou-se doutor em Medicina com a tese "A Veiculação Microbiana pelas Águas". Quatro anos depois, especializou-se em Bacteriologia no Instituto Pasteur, em Paris, que na época reunia alguns dos principais nomes da ciência no mundo.

De volta ao Rio de Janeiro, o cientista encontrou o porto de Santos assolado por violenta epidemia de peste bubônica e logo se engajou no combate à doença. Face à ameaça de a peste se alastrar, foi criado, em 25 de maio de 1900, no Rio de Janeiro, o Instituto Soroterápico Federal, com o objetivo de fabricar o soro antipestoso. O barão de Pedro Afonso foi o primeiro presidente da instituição. O jovem Oswaldo Cruz foi nomeado diretor-técnico.

Em 1902, o sanitariano assumiu a direção geral do novo instituto, que ampliou suas atividades, não mais se restringindo à fabricação de soros, mas dedicando-se também às pesquisas básica e aplicada e à formação de recursos humanos.



No ano seguinte, Oswaldo Cruz foi nomeado diretor-geral de Saúde Pública, cargo que corresponde atualmente ao de ministro da Saúde, época em que passou a usar o instituto como base de apoio técnico-científico durante as campanhas de vacinação e saneamento, combatendo sem trégua a febre amarela, a peste bubônica e a

varíola. Em 1974, em homenagem ao homem que mudou a face do sanitarianismo no País, o Instituto Soroterápico Federal, que já não tinha o mesmo nome desde 1907, adquiriu sua denominação definitiva, como até hoje é chamado: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), entidade de excelência reconhecida no mundo todo.

*O Alerta é uma publicação mensal da Biblioteca do Ministério da Saúde – Ministério da Saúde/Secretaria-Executiva/Subsecretaria de Assuntos Administrativos/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/Coordenação de Biblioteca – Esplanada dos Ministérios, Bloco G, CEP: 70058-900 – Brasília/DF – Tels. (61) 315-2410/2344 e 315-2280 – Fax: (61) 315-2563 – Tiragem: 1.150 exemplares – Produzido pela EDITORA MS/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE – Jornalista responsável: Paulo Henrique*

*de Castro (4136/13/99/DF) – As publicações divulgadas estão disponíveis na Biblioteca do MS apenas para consulta. Empréstimos, restritos a Brasília, somente para servidores do órgão ou por intercâmbio entre bibliotecas.*

*Endereços eletrônicos: Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs> – Fale conosco: e-mail: [biblioteca@saude.gov.br](mailto:biblioteca@saude.gov.br) – Produtos da Biblioteca: e-mail: [produtosbib@saude.gov.br](mailto:produtosbib@saude.gov.br) – Acesse também o Portal da Saúde: <http://www.saude.gov.br>.*

